

Pelc promove capacitação de agentes sociais e coordenadores

Notícias

Postado em: 17/08/2017 15:08

A equipe técnica formadora pega estrada rumo a Serrinha e Eunápolis, onde acontecem, simultaneamente, a capacitação

Atividades físicas com ludicidade e discussões sobre arte, cultura e esporte fazem parte da capacitação para o início do Programa de Esporte e Lazer da Cidade (Pelc). Depois de Salvador e municípios da RMS, quando cerca de 220 agentes e coordenadores de núcleos do programa participaram do treinamento realizado entre os dias 10 e 17 de agosto no Centro Pan-Americano de Judô, em Lauro de Freitas, a equipe técnica formadora pega estrada rumo a Serrinha e Eunápolis, onde acontecem, simultaneamente, a capacitação a partir deste sábado, 19, a segunda-feira, 21, na escola estadual Rubens Nogueira (Praça Morena Bela) e na sede da Apae (Rua Ceará, 63, Centauro), respectivamente.

Até o fim de setembro, mais de 700 pessoas de 25 territórios de identidade da Bahia serão capacitadas para trabalhar nos 100 núcleos implantados pelo estado. Lançado pelo Governo do Estado na última segunda-feira (14), o programa vai investir R\$ 18,2 milhões na popularização de mais de 20 modalidades esportivas, culturais e de lazer, em 78 municípios baianos, para 40 mil pessoas.

Todos que vão atuar nas ações do Pelc devem passar pela capacitação. Nesta quinta (17), em Salvador, as atividades têm a participação de 12 coordenadores e 84 agentes sociais. Entre eles, Geomário da Silva será coordenador do núcleo da cidade de Alagoinhas, onde já trabalha com o atletismo para todas as idades.

"Eu acho que essa experiência vai acrescentar muito àquilo que temos feito. Como educador, estou aprendendo muitas coisas novas, que vão permitir que eu desenvolva um trabalho ainda melhor na minha comunidade. Esporte é saúde e qualidade de vida. É muito gratificante quando a gente vê o poder público olhando para isso de uma maneira tão especial", afirma Geomário.

Qualificação continuada

Neste primeiro momento, professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram convidados para discutir temas importantes.

"As atividades esportivas vão promover inclusão social nas comunidades. A gente está compartilhando os conhecimentos e fazendo dinâmicas de esporte recreativo e lazer durante esses três dias. Tudo que a gente faz aqui tem a ver com esporte de inclusão e de transformação social, no qual qualquer pessoa é bem-vinda, não apenas os mais hábeis. A ideia é fazer com que qualquer pessoa possa participar, desde criança até os idosos", destaca a professora de educação física Silvana Echer.

Realizado pelo Governo do Estado, por meio da Superintendência de Desporto (Sudesb), o Pelc acontece em parceria com o Ministério do Esporte, oferecendo uma qualificação continuada e atendimento direto à comunidade com atividades esportivas e de lazer.

De acordo com a coordenadora-geral do programa e técnica da Sudesb, Susi Dócio, paralelo ao atendimento às comunidades, as equipes de coordenadores e agentes passaram sempre por formação, que deve acontecer em quatro etapas, durante os 20 meses do Pelc. “O programa de formação é dividido em quatro etapas. Essa é a primeira delas. Outras duas serão realizadas no ano que vem, e a última em 2019. A ideia é empoderar cada vez mais os nossos agentes e coordenadores para que futuramente eles possam ‘caminhar’ pelos seus próprios méritos, buscando cada dia mais a autogestão dos núcleos, bem como a sustentabilidade”, explica a coordenadora.

Fonte Secom